



FARMÁCIA POPULAR PRINCIPAIS MUDANÇAS OCORRIDAS DESDE A IMPLANTAÇÃO DO SUS

Autor(es)

Joao Roberto De Oliveira Moro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Sistema Único de Saúde foi criado e consagrado pela Constituição brasileira para ser o grande mecanismo utilizado para proporcionar a saúde pública universal a todos os cidadãos. É o único sistema completamente universal e público no mundo, e, por razões óbvias, engloba todas as áreas da saúde. Desde a emergência, passando por intervenções de média e alta complexidade, além de todos os pontos da atenção básica de saúde.

Neste contexto, inserem-se consultas médicas, intervenções hospitalares e, como não pode deixar de ser, a assistência farmacêutica. A assistência farmacêutica do SUS é um dos mais emblemáticos serviços por ele prestados, especialmente porque normalmente é a ponta do SUS que atinge as classes mais altas, normalmente em relação a medicamentos de alto custo, para enfermidades como esclerose múltipla ou para pacientes portadores do vírus HIV.

Objetivo

Desde o advento do SUS, houve diversas ações buscando a universalização dos medicamentos básicos. O Decreto nº 5.090/2004, que regulamenta a Lei nº 10.858/2004 que fundamentalmente autoriza a FIOCRUZ a disponibilizar medicamentos, e cria o programa “Farmácia Popular do Brasil”. O objetivo do trabalho é discutir as mudanças ocorridas na Farmácia Popular desde a implantação do SUS.

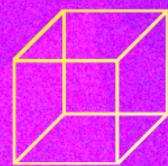
Material e Métodos

Discussão de doutrina e análise de questões orçamentárias após a implantação do programa. Histórico do fornecimento de medicamentos no Brasil antes e depois da implantação do SUS, e, especialmente antes e depois das legislações aprovadas em 2004. Analisa-se de maneira genérica os valores aportados e para quem os recursos são direcionados, sem se levar em consideração políticas específicas de doenças específicas.

Resultados e Discussão

O programa está válido, com enorme capilaridade em todo o país, e com recursos robustos, apesar de ligeira queda nos últimos anos. Diversos estudos comprovam a eficácia e o impacto do programa sobre os pacientes em

Anhanguera



geral, especialmente de acordo com cada enfermidade. Aléssio Almeida, Edvaldo Sá, Fabiola Vieira e Rodrigo Benevides discutem o impacto em indicadores hospitalares sobre óbitos por hipertensão arterial e diabetes. Nesse trabalho, os autores demonstram uma sensível queda tanto em óbitos como em internações relacionadas às duas condições no período investigado.

Portanto, fica claro que a ideia de um sistema único deve perpassar também a ideia de uma assistência farmacêutica unificada, considerando que o recurso em última instância não é infinito. Não se deve restringir o acesso a medicamentos especializados, mas considerando os estudos realizados, há considerável redução em óbitos e internações em doenças crônicas que são tratadas com medicamentos básicos.

Conclusão

Levando-se em conta os impactos pós-SUS na assistência básica de medicamentos, a Farmácia Popular representa uma revolução. Antes, a Farmácia Básica cumpria um papel limitado em muitos aspectos. O advento da Farmácia Popular em 2004 revolucionou o tema, tornando essenciais medicamentos que outrora poderiam ficar de fora, e buscando o tratamento medicamentoso de doenças crônicas, desde as mais prevalentes, como diabetes e hipertensão arterial, até outras não tão comuns, como Parkinson.

Referências

- ALMEIDA ATC, SÁ EB, VIEIRA FS, BENEVIDES RPS. Impacto do Programa Farmácia Popular do Brasil sobre a saúde de pacientes crônicos. *Revista Saúde Pública*. 2019; 53:20.
- CONASS. Assistência Farmacêutica no SUS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001 - Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação: relatório com análise e recomendações de gestores, especialistas e representantes da sociedade civil organizada. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

